

Direcionamento da conversa

1) Focos

- Fomento à organização de creches;
- Atenção dirigida às prerrogativas de organização do ciclo de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental;
- Discussão do corte/redução de matrículas entre os dois segmentos do ensino fundamental – causas e conseqüências;
- Avaliação da severa redução de matrículas no ensino médio, comparativamente com as do ensino fundamental, com as ponderações sobre os efeitos desse corte;
- Debruçar-se sobre a oferta de educação de jovens e adultos: natureza da oferta, currículo e eficácia da oferta.
- Análise sobre a continuidade de estudos integrados ao ensino médio ou posterior ao mesmo (formação caracterizada como educação profissional): necessidades, perfis e possibilidades;
- Empenhar-se no propósito de atender às normas de organização da educação do campo, da educação quilombola, da educação especial e da educação escolar indígena, considerados os fatores próprios a cada contexto, no âmbito local da organização do sistema de educação.

2) Procedimentos

Configuração dos tópicos	Parametrização tácita aos sistemas de educação
a) Baixa oferta da educação infantil pelas redes municipais.	Expansão da oferta pelas redes municipais, com controle de demanda por parte dos sistemas municipais, para atendimento pleno em 5 anos.
b) Avaliação das causas do distorção idade/série em todo o fluxo da educação básica, com mecanismos de regulação.	Considerar a questão da reprovação e abandono escolar como um fator a ser modificado, de forma a se obter sua redução à metade da taxa atual, em um prazo de 5 anos, reavaliando-se esse patamar ao final desse prazo.
c) Discussão da questão do ciclo de alfabetização, em nível interno ao sistema de educação e a partir do Conselho Municipal de Educação (ou da articulação entre Secretarias de Educação e seus órgãos de regulação).	Expôr claramente o sentido da existência do ciclo de alfabetização, em atenção aos processos preditivos de sucesso da escolarização, no âmbito do funcionamento do sistema municipal de educação, até junho de 2013.
d) Ampliação da oferta da educação formal em áreas longínquas.	Viabilizar procedimentos institucionais para implantar e consolidar oferta de educação formal à população residente em áreas remotas, até julho de 2013.
e) Melhoria do padrão de oferta de organização e funcionamento escolar, ainda que de caráter complementar, para a população com baixa escolaridade.	(Re)organizar até o final de 2013, os mecanismos formais de oferta escolar da educação de jovens e adultos, tomando a premissa do nexo educação/trabalho como padrão próprio à reorganização e, sobretudo, considerando o dispositivo do regime de colaboração para esse procedimento.
f) Redimensionamento da perspectiva da totalidade de atendimento pleno no ensino médio, aos concluintes do ensino fundamental.	Fazer levantamento imediato da demanda de oferta de atendimento para o ensino médio, considerando-se a totalização dos concluintes do ensino fundamental e ao que dispõe a norma legal a respeito do prosseguimento de estudos, para dar notificação da demanda ao sistema público estadual .
g) Revisão de processos e mecanismos de entendimento entre escolas e agências de formação de professores – com intermediação do Fórum Estadual de Formação de Professores, para se avaliar os atuais traços de organização da formação e se conjecturar possibilidades de se fazer um novo desenho para essa organização.	Buscar um consenso interinstitucional (instituições de ensino superior, conselhos de educação, secretarias de educação e escolas de educação básica) que proporcione a construção de uma agenda, até o final de 2013, para revisão dos atuais modelos de formação de professores e das demais funções privativas da escola.
h) Aumento do índice de integração entre escola básica e formação profissional	Tornar realizável por meio de normas de cooperação entre sistemas de educação, até o final de 2016, para que a escola básica tenha na sua estrutura e no seu funcionamento, a desejada integração entre educação básica e formação profissional.